

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 09/11/2012 - Edição N°. 701

Próxima semana (de 12 a 14/11) é decisiva para a conquista do Adicional de Risco de Vida - Vamos à luta!

Temos poucos dias para a necessária pressão juntos aos parlamentares e lideranças partidárias para cobrar apoio ao PL 1033 do Adicional de Risco de Vida, que está na fila para ser votado no plenário da Câmara dos Deputados, entre os dias 12 a 14/11.

A CNTV convoca os dirigentes e vigilantes para a luta. A semana é decisiva e a vitória desse importante pleito depende da participação de todos e todas.

Converse com os parlamentares do seu estado, mande emails, telegramas e campanhas nas redes sociais.

NÃO SOMOS MÁQUINA!



Somos vigilantes profissionais, seres humanos que exigem respeito à vida e condições de trabalho com segurança. 30% de Adicional de Risco de Vida já!

Falta de documentos leva INSS a rescindir contrato com empresa

A Superintendência Regional do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em São Paulo rescindiu o contrato de prestação de serviços com a empresa Capital Segurança que faz a vigilância nas três unidades do Instituto em Sorocaba e nos postos instalados em São Roque e Porto Feliz.

A Previdência puniu a terceirizada com a quebra de contrato porque a empresa não apresentou documentos que comprovem o recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) dos trabalhadores, ferindo assim cláusulas contratuais firmadas com a empresa.

Com a anulação do contrato, 90 vigilantes funcionários da Capital que executam serviços nos postos da Previdência na cidade e na região serão demitidos. Deles, 30 estão lotados em Sorocaba. Esses mesmos trabalhadores estão há dois meses sem receber os salários da empresa. E nesse tempo também não receberam os benefícios como ticket refeição e vale-transporte, além de alguns não terem recebido inclusive o dinheiro das férias concedidas pela terceirizada.

A Capital alega que não efetua o pagamento dos seus funcionários porque o INSS reteve as faturas mensais de acerto, e agora com rompimento do contrato dependerá do dinheiro retido para saldar as dívidas trabalhistas. Já a Previdência Social informou, por meio da assessoria de imprensa, que está providenciando o acerto dos pagamentos à Capital Segurança. E que a reposição do corpo de segurança nas unidades do INSS, a gerência executiva do Instituto na região está fazendo um contrato emergencial para o início dos trabalhos de nova empresa para início imediato.

A decisão pela demissão dos vigilantes foi tomada na segunda-feira passada à tarde durante reunião entre o Sindicato de Vigilantes de Sorocaba e Região (Sindvigilância) e a empresa Capital. Ficou acertado no encontro que a empresa faça as rescisões de contratos dos vigilantes, efetue o depósito do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) no prazo de dez dias e, também, emita os documentos para que eles recebam o seguro desemprego.

O gerente da Capital, Olair de Oliveira, disse que



a demissão dos vigilantes foi a única saída encontrada para resolver o problema. "O INSS retém há dois meses as faturas mensais de acerto, depois resolve cancelar o contrato de prestação de serviço. Não tem como manter esses funcionários", frisou Oliveira.

Para o presidente do Sindvigilância, Sérgio Ricardo dos Santos, a situação irregular da Capital já estava com os dias contados para acabar mal. Ele lembrou que já havia ingressado na Justiça do Trabalho de Sorocaba, em 17 julho, com uma ação coletiva para que a empresa cumprisse o contrato com os trabalhadores que não recebiam os salários e nem os benefícios, mas a terceirizada continuou descumprindo inúmeras normas da convenção coletiva.

"Só podemos, agora, lutar pelos direitos dos trabalhadores", ressaltou, comentando que pretende negociar com a empresa que assumir os postos do INSS a contratação dos vigilantes demitidos. Ou buscar em outras empresas do ramo na cidade a recolocação dos trabalhadores.

"É um absurdo! Estamos a dois meses sem dinheiro e trabalhando normalmente", revolta-se o vigilante Roberto Bento da Costa, 47 anos. Ele disse que colegas estavam até com dificuldades de pagar o transporte para ir até o local de trabalho e outros até ficavam no serviço sem se alimentar.

Fonte: Cruzeiro do Sul Online - Sorocaba/SP

Legado dos grandes eventos mudará modelo de segurança pública no país

A preparação de segurança do Brasil para receber os grandes eventos vai gerar um legado de integração, aprendizado com experiências internacionais e inteligência policial. Essa foi a avaliação do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, durante a abertura da I Conferência Internacional de Segurança para Grandes Eventos, nesta quarta-feira (7/11), em Brasília.

“É por meio das relações internacionais que temos condições de construir uma política de segurança pública que nos permita não somente realizar eventos seguros, mas deixar um legado capaz de caracterizar, nos próximos anos, uma mudança de paradigma para a conduta de agentes públicos em todo o território nacional”, avaliou o ministro.

Cardozo também abordou as questões de cooperação internacional relacionadas à segurança de grandes eventos. Ele ressaltou que, na atualidade, com a revolução da tecnologia e das comunicações e a globalização, os crimes e a metodologia adotada pelos criminosos são bem diferentes do cenário de 1950, ano em que o Brasil sediou pela primeira vez a Copa do Mundo.

A conferência prossegue até esta sexta-feira, 9/11, e está reunindo mais de 350 profissionais de segurança pública e defesa social de 31 países, além do Brasil.

Integração de conhecimentos - No evento, todas as 12 cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 estão representadas, além dos estados de Alagoas, Maranhão, Paraíba, Pará, Santa Catarina e Sergipe. Haverá a apresentação de experiências de segurança em grandes eventos, como a do estado do Rio de Janeiro, que será apresentada pelo subsecretário extraordinário de Grandes Eventos, da Secretaria de Estado de Seguran-

ça, Roberto Alzir Dias Chaves.

A expertise de outros países com segurança para grandes eventos também será apresentada. Da Inglaterra, as experiências nos jogos paraolímpicos, com palestra ministrada pelo oficial sênior da Polícia Metropolitana de Londres, Christopher John Allison. De Canadá, o superintendente da Real Polícia Montada Canadense, Kevin de Bruyckere, apresentará “A experiência canadense nas Olimpíadas de Inverno 2010”.

Também haverá palestras sobre a experiência espanhola, com o chefe da brigada central de escoltas do corpo nacional de polícia, Juan Francisco Espinazo Molina, falando sobre a preparação e a atuação dos espanhóis durante para a Jornada Mundial da Juventude de 2011.

Haverá ainda a palestra “Grandes Eventos Esportivos: um desafio

nacional de segurança”, apresentada pelo presidente da International Centre for Sport Security (ICCS), Mohamed Hanzab. O ICCS é uma organização sem fins lucrativos que mantém um centro internacional com sede em Doha, no Qatar, com atuação na área esportiva em segurança e risco, investigação, formação e aquisição de conhecimentos e integridade do esporte.

Gestores de segurança brasileiros que estão atuando nos preparativos para os grandes eventos também participarão como conferencistas. O titular da Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos do Ministério de Justiça (Sesge/MJ), Valdinho Caetano, abordará “A Estratégia da Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos para a segurança da Copa do Mundo Fifa 2014”.

Fonte: Blog do Ministério da Justiça



Brasília - Os ministros da Justiça, José Eduardo Cardozo, e do Esporte, Aldo Rebelo, participam da abertura da 1ª Conferência Internacional de Segurança para Grandes Eventos, no auditório da Procuradoria-Geral da República.

Foto: AgenciaBrasil071112PZB 7454

Rio Grande do Sul registra 21 ataques a bancos com explosivos em 2012

Bandidos utilizaram explosivos para roubar na madrugada de terça-feira (6) a agência do Banco do Brasil localizada no centro de Canguçu, na região Sul do Rio do Grande do Sul. Este foi o 21º ataque do tipo registrado no Estado em 2012.

A Brigada Militar (BM) não confirmou se os bandidos conseguiram levar algum dinheiro do banco. Testemunhas, no entanto, afirmaram ter visto três homens deixarem o local com duas gavetas retiradas de caixas eletrônicos.

A ação durou cerca de 10 minutos e não deixou feridos, conforme a BM. O grupo teria fugido em uma caminhoneta de cor branca, em direção à rodovia que liga Canguçu a Pelotas (BR-392). A BM montou barreiras na região, mas não localizou os ladrões.

O caso é investigado pelo De-

partamento Estadual de Investigações Criminais (Deic). Segundo o inspetor Alexandre Klemps, a suspeita é que a quadrilha que cometeu o crime seja a mesma ou tenha ligações com a responsável por outros ataques a banco no Estado.

- O modo de operação foi idêntico, o que nos leva a crer que seja o mesmo grupo ou que são quadrilhas se comunicam - destaca Klemps.

A perícia, que veio de Porto Alegre, chegou ao local do assalto por volta das 15h10min desta terça-feira. A BM segue fazendo rondas pela região, mas ninguém foi preso.

Relembre outros casos em 2012:

- 20/10/2012, Cristal - No início desta madrugada, assaltantes explodiram a agência do Banrisul da cidade, assustando os moradores.

- 28/09/2012, Jaquirana - Agência do Banco do Brasil foi destruída com a explosão. Um refém chegou a ser levado pelos bandidos, mas foi liberado minutos depois.

- 17/09/2012, Fagundes Varela - Bandidos atacaram com explosivos a agência do Banco do Brasil de Fagundes Varela, na Serra. Uma testemunha ouvida pela BM disse ter visto ao menos três homens fugirem em um carro.

- 08/09/2012, Nova Bassano - A agência do Banco do Brasil que fica na Rua Pinheiro Machado foi atacada por criminosos. Quatro homens armados explodiram pelo menos dois caixas eletrônicos.

- 02/09/2012, Tio Hugo - Ladrões explodem terminal do Banco do Brasil, localizado ao lado da sala ocupada pela BM. Plantão policial estava em outra cidade no momento da ação.

- 26/08/2012, Picada Café - Dois caixas eletrônicos do Banco do Brasil são detonados por assaltantes.

- 14/08/2012, Torres - Quadrilha faz reféns e explode caixas durante a madrugada na área de autoatendimento do Banco do Brasil.

- 07/08/2012, São Francisco de Paula - Bando faz dois reféns em ataque ao BB. Dois dias depois, um suspeito é morto em Caxias do Sul em confronto com a Brigada Militar.

- 31/07/2012, Feliz - Três pes-



soas são baleadas, inclusive um PM, em uma ação contra a agência da Caixa.

- 20/07/2012, Bento Gonçalves - Um caixa do Bradesco em posto de combustíveis é explodido. BM troca tiros com os bandidos.

- 27/04/2012, Uruguaiana - Ladrões falham na tentativa de explodir um caixa eletrônico do BB.

- 14/04/2012, Dom Feliciano - Um policial militar morreu e outro foi baleado em ação contra o Banco do Brasil.

- 05/04/2012, Tapes - Oito criminosos atacam a agência do Banco do Brasil e trocam tiros com a polícia.

- 18/03/2012, Canoas - Bando arromba com carro porta de supermercado e explode caixa eletrônico.

- 13/03/2012, Canoas - Um caixa eletrônico do Itaú é destruído.

- 10/03/2012, Caxias do Sul - Bando explode caixa eletrônico



do Bradesco.

- 06/03/2012, Santa Maria - Homem é preso ao tentar detonar explosivos em um caixa eletrônico do Bradesco.

- 05/03/2012, Sapucaia do Sul - Terminal do Bradesco é explodido.

- 04/03/2012, Ipê - Bando faz

um refém e fere a tiro uma pessoa em ação contra agência do Banco do Brasil.

- 21/01/2012, Triunfo - Ataque a uma agência do Itaú em posto de combustíveis tem troca de tiros com a Brigada

Fonte: Rádio Gaúcha e Zero Hora

Cliente que foi vítima de "saidinha" de banco ganha indenização em São Paulo

Decisão da 6ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo mandou que uma instituição bancária e uma empresa de estacionamentos indenizassem um cliente assaltado à mão armada após sair da agência, em mais um golpe da "saidinha de banco".

O cliente teve roubados R\$ 4.003, referentes ao pagamento de auxílio-doença, em estacionamento contíguo ao banco, e ingressou com ação indenizatória para ter o dinheiro de volta.

O juízo de primeira instância indeferiu o pedido do au-

tor, sob o argumento de que o estacionamento não está obrigado a dar segurança pessoal aos clientes e que o banco é responsável apenas pela segurança de pessoas e coisas no interior do estabelecimento. O autor recorreu da sentença.

Para o desembargador Francisco Loureiro, o fato de o estacionamento funcionar ao lado da agência bancária e de haver acesso direto entre os dois locais é um chamariz para os clientes da instituição, sendo razoável que haja uma aparência de que se trata de parte da agência.

"Sendo assim, o mesmo cuidado que tem as instituições finan-

ceiras ao controlar o acesso ao interior das agências mediante colocação de portas giratórias e blindadas, com severa vigilância, com o fito de proteger o próprio patrimônio, devem ter para proteger a pessoa e o patrimônio de seus clientes", afirmou o relator, que determinou a restituição de R\$ 4.003 pelo material sofrido com o assalto e de R\$ 5 mil por danos morais.

A turma julgadora foi integrada também pelos desembargadores Alexandre Lazzarini e Eduardo Sá Pinto Sandeville, que votaram por unanimidade.

Fonte: Correio Forense - João Pessoa

Ministério do Trabalho vai pedir digitais para pagar seguro-desemprego

Em resposta a fraudes, o Ministério do Trabalho vai passar a exigir as digitais dos beneficiários para pagar o seguro-desemprego. O sistema biométrico deve entrar em vigor em até dois anos.

A iniciativa pretende evitar crimes como o cometido por quadrilha desarticulada nesta quinta-feira (8) suspeita de causar prejuízo de R\$ 30 milhões com fraudes no seguro-desemprego, o maior golpe na história do benefício.

“Se o sistema biométrico já existisse, essa fraude com certeza não teria acontecido, pois cada um dos fraudadores se fazia passar por 20 pessoas”, afirmou Rodolfo Torelly, secretário de Políticas Públicas de Emprego substituto, em coletiva.

Segundo a Polícia Federal, o grupo formado há cinco anos em São Paulo usava documentos falsos para declarar a contratação e demissão de funcionários para pedir o benefício. A investigação concluiu que as empresas envolvidas no esquema e os requerentes do seguro-desemprego também eram falsos.

O inquérito policial teve início em outubro do ano passado após a comunicação do Ministério do Trabalho sobre as suspeitas de fraudes. Foram identificadas até o momento

287 companhias envolvidas no esquema.

O MTE estima que a fraude possa superar R\$ 30 milhões. Outros R\$ 7 milhões deixaram de ser pagos nos últimos meses da investigação devido ao compartilhamento de informações entre técnicos do MTE e da PF para aperfeiçoar os sistemas de controle.

Na operação, foram apreendidos documentos pessoais falsos, documentos de empresas, carimbos, computadores e quatro veículos usados pelos suspeitos. Quatro pessoas foram presas em Uberlândia.

Os investigados responderão pelos crimes de formação de quadrilha, estelionato e lavagem de dinheiro. As penas, somadas, podem chegar a 20

anos de prisão.

A operação desta manhã foi batizada de Chakal em referência ao pseudônimo usado pelo grupo em cadastros em órgãos públicos. A ação envolve 70 policiais federais e sete técnicos do Ministério do Trabalho.

Eles cumprem mandados de busca e apreensão em São Paulo, Ribeirão Preto (SP), Jaboticabal (SP), Uberlândia (MG), Catalão (GO) e Gurupi (TO).

A Polícia Federal e o MTE preferiram não divulgar os meios pelos quais identificaram a fraude “para que ações futuras tenham o mesmo sucesso”.

Fonte: Folha.com



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: Walkiria Simões



site: www.vigilantecnv.org.br
email: cnv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF